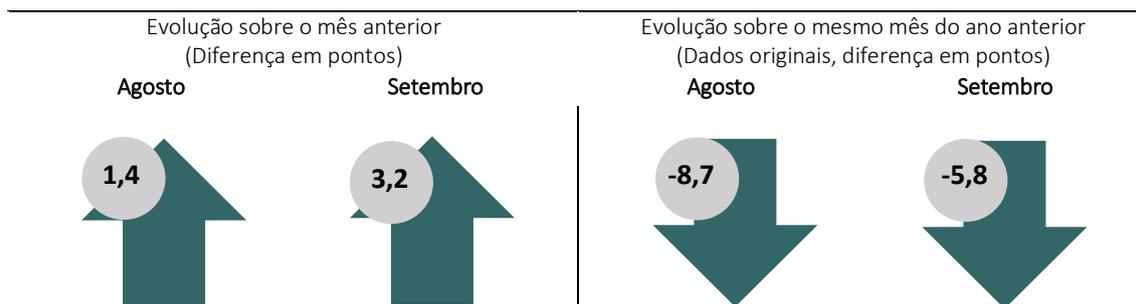
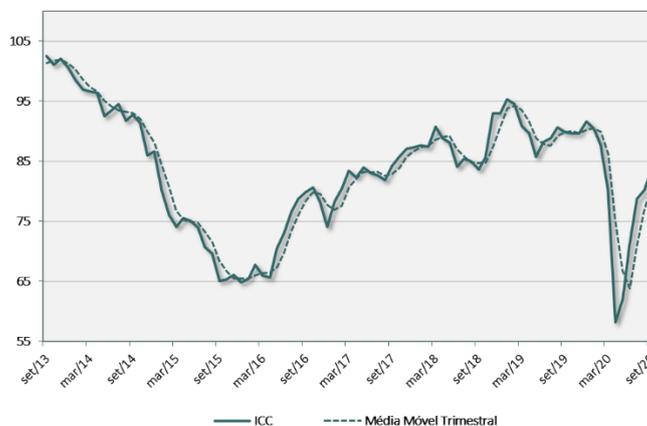


O **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** da Fundação Getúlio Vargas subiu 3,2 pontos em setembro, para 83,4 pontos, mantendo a tendência de crescimento gradual pelo quinto mês consecutivo. Apesar da sequência de resultados positivos, o ICC segue em patamar inferior ao período pré-pandemia (87,8 pontos em fevereiro).



“A confiança dos consumidores segue em setembro a trajetória de recuperação iniciada em maio, com avanços em todas as faixas de renda e capitais. Apesar disso, chama atenção as expectativas ainda pessimistas dos consumidores de baixa renda com relação à situação financeira familiar nos próximos meses, algo que está possivelmente relacionado à proximidade do fim dos pagamentos dos benefícios emergenciais, um fator de incerteza e de preocupação a esses consumidores, que são a maior parcela da população brasileira. Sem uma recuperação do mercado de trabalho mais expressiva, é possível que a confiança ainda continue avançando de forma lenta e heterogênea”, afirma Viviane Seda Bittencourt, *Coordenadora das Sondagens*.

Índice de Confiança do Consumidor
(Dados de set/13 a set/20, dessazonalizados)



Em setembro, tanto a satisfação dos consumidores em relação à situação atual quanto às expectativas para os próximos meses melhoraram. O Índice de Situação Atual (ISA) subiu 1,1 ponto, para 72,6 pontos, enquanto o Índice de Expectativas (IE) avançou 4,4 pontos, para 91,5 pontos, registrando crescimento pelo quinto mês consecutivo, com desaceleração nos últimos meses.

Entre os quesitos que medem a situação atual, o indicador que mede a satisfação presente dos consumidores com a economia variou 0,7 ponto, acomodando em 75,8 pontos em setembro. Enquanto isso, o indicador de finanças familiares subiu 1,5 ponto para 69,9 pontos. Apesar da alta, os indicadores se mantêm em patamar muito baixo em termos históricos.

As expectativas em relação à economia seguem o movimento de recuperação mas com uma tendência de desaceleração nos últimos dois meses. O indicador que mede o otimismo sobre a situação econômica variou 0,9 ponto, para 112,6 pontos, enquanto o indicador que mede as expectativas em relação à situação financeira familiar cresceu 3,5 pontos para 94,6 pontos, nível acima do registrado em março desse ano (92,2 pontos), quando a economia brasileira começou a ser afetada pelos efeitos da pandemia de forma significativa.

A maior contribuição para a alta do ICC em setembro foi dada pelo quesito que mede o ímpeto de compras de bens duráveis que subiu 8,1 pontos, para 68,4 pontos, superando o nível pré-pandemia (64,3 pontos em fevereiro desse ano).

Índice de Confiança do Consumidor por faixa de renda

(Em nível e como diferença em pontos em relação ao mês anterior)

Faixa de renda	Indicador em pontos		Variação em pontos	
	ago/20	set/20	ago/20	set/20
Até R\$ 2.100,00	73,5	74,8	-1,6	1,3
Entre R\$ 2.100,01 e R\$ 4.800,00	74,7	78,3	3,2	3,6
Entre R\$ 4.800,01 e R\$ 9.600,00	86,6	89,6	5,1	3,0
Acima de R\$ 9.600,00	86,9	89,8	-0,3	2,9

Houve melhora da confiança em todas as faixas de renda, principalmente nas faixas intermediárias. Para os consumidores de menor poder aquisitivo, a piora relacionada à falta de perspectivas sobre a situação financeira familiar impede um aumento da confiança.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas
	Dessazonalizadas – Padronizados*			Originais – Padronizados*		
abr/19	89,7	76,9	99,1	88,6	76,3	98,1
mai/19	85,8	73,8	94,8	85,0	73,1	94,2
jun/19	88,2	73,9	98,5	86,9	72,1	98,3
jul/19	88,9	75,6	98,4	87,0	74,7	96,6
ago/19	90,6	78,6	99,3	89,1	78,0	97,6
set/19	89,9	77,5	99,1	89,7	77,1	99,3
out/19	89,6	77,5	98,5	91,6	77,8	101,8
nov/19	89,6	78,5	97,7	91,2	79,2	100,2
dez/19	91,6	79,6	100,3	93,5	82,4	101,7
jan/20	90,4	78,7	98,9	93,8	82,2	102,5
fev/20	87,8	80,9	93,2	90,5	82,3	96,8
mar/20	80,2	76,1	83,9	82,4	77,2	87,1
abr/20	58,2	65,6	55,0	59,3	65,1	57,6
mai/20	62,1	65,0	61,7	63,5	64,3	65,0
jun/20	71,1	70,6	72,8	71,4	68,8	74,9
jul/20	78,8	71,0	85,1	78,3	70,1	85,2
ago/20	80,2	71,5	87,1	80,4	71,1	88,1
set/20	83,4	72,6	91,5	83,9	72,4	93,0

*Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
abr/20	-22,0	-10,5	-28,9
mai/20	3,9	-0,6	6,7
jun/20	9,0	5,6	11,1
jul/20	7,7	0,4	12,3
ago/20	1,4	0,5	2,0
set/20	3,2	1,1	4,4

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
abr/20	-29,3	-11,2	-40,5
mai/20	-21,5	-8,8	-29,2
jun/20	-15,5	-3,3	-23,4
jul/20	-8,7	-4,6	-11,4
ago/20	-8,7	-6,9	-9,5
set/20	-5,8	-4,7	-6,3

A edição de setembro de 2020 coletou informações de 1686 domicílios entre os dias 01 e 19 de setembro. A próxima divulgação da Sondagem do Consumidor ocorrerá em 23 de outubro de 2020.

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. As séries históricas dessazonalizadas foram revisadas em janeiro de 2020, considerando todos os dados disponíveis. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem do Consumidor estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre.

SONDAGEM DO CONSUMIDOR | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
 Coordenadora das Sondagens: Viviane Seda Bittencourt
 Responsável por análise e divulgação: Viviane Seda Bittencourt
 Equipe Técnica: Leandro Dias Daumas, Raphael Vianna da Silva (estagiário) e Isabela Duarte Kelly (estagiária)
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br
 Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br